



RESUMO

Foram utilizados 45 conjuntos de implante-minipilar de corpo único dividido em três grupos .Hexágono interno ,hexágono externo e cone morse.Montados de forma estéril e colocado em cultura líquida contaminada com "E.coli" .Foram monitorados e trocado o meio de cultura diariamente por 14 dias .Após esse período os corpos de prova foram descontaminados e abertos ,coletado material da câmara interna do implante a fim de estudar os resultados.

PROPOSIÇÃO

Verificar a presença ou não de bactérias no interior dos implantes estudo in vitro.

Materiais e métodos

Foram utilizados implantes da marca Systhex®.

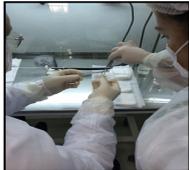


15 corpos implante-minipilar de corpo único para → Hexágono externo, Hexágono interno e 15 Cone Morse → 45 corpos de amostra.

Em ambiente adequado juntamente com paramentação devida, os conjuntos receberam torque 32N (HE e HI) e 20N (CM), todos conferidos com torquímetro digital. Imersão de cada grupo no meio de cultura contendo E.Coli ATCC25922 → estufa a 37°C → Troca da cultura 24 em 24hr durante 14 dias.



Descontaminação da superfície externa a fim de evitar interferências nos resultados com ácido peracético em esfregasso com gaze por 20seg.



Para cada corpo de prova → 2 tubos → superfície externa e superfície interna

Os corpos tiveram a seguinte manipulação após a desinfecção:

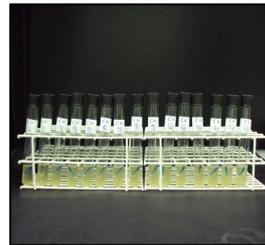
- 1 - Coleta do material na junção implante pilar ,colocando-se a ponta do microbrush no tubo de ensaio com meio de cultura e identificando o tipo de conexão (He,Hi , Cone morse) e meio externo do implante
- 2 - Coleta do material na câmara interna do implante ,colocando-se a ponta do microbrush no tubo de ensaio com meio de cultura e identificando o tipo de conexão (He,Hi , Cone morse) e meio interno do implante. Das possíveis cepas da bactéria *Escherichia coli* foram coletadas e transportadas para o ágar BHI e incubadas a 37°C por 24 horas, para confirmação dos resultados do exame macroscópico de crescimento.



Resultados

Respeitado o cultivo de 24 horas tempo necessário para observar possíveis unidades formadoras de colônias (UFC), se procedeu a leitura da turbidez do meio de cultura dos corpos de prova. Adquirindo assim, os resultados.Os dados foram analisados qualitativamente de forma dicotômica, sendo os tubos classificados como turvo ou não turvo.(turvo igual contaminado)

Tipos de conexão	Total corpos	Implante contaminação interna	Implante contaminação meio externo
HE	15	0	3
HI	15	12	2
CM	15	15	0



CONCLUSÃO

Diante de resultados tão discrepantes entre os implantes HE e cone Morse concluímos que mais estudos precisam ser feitos para ter uma maior comprovação científica no que diz respeito às diferentes plataformas de implante .Com o estabelecimento de maiores e diversificados tipos de estudos, haverá uma maior exigência aos fabricantes no que diz respeito ao controle de qualidade dos implantes e componentes